



PREFEITURA MUNICIPAL
DE
CORONEL PILAR

Projeto:
PAVIMENTAÇÃO DOS PASSEIOS

Local:
Rua 1 Trecho 1 - Centro
Coronel Pilar -RS

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descreve os elementos necessários à realização dos serviços de pavimentação do passeio do trecho 1 da Rua 1 - Centro, no Município de Coronel Pilar. O trecho terá extensão de 594,00 metros de comprimento e 1,50 metros de largura.

SERVIÇOS PRELIMINARES:

As especificações complementares e particulares obedecerão à mesma estrutura de elaboração adotada nas Normas e Especificações Técnicas pertinentes, tanto a materiais bem como a execução. As Especificações Particulares são apresentadas para serviços específicos, cuja situação particular no trecho exige alteração de métodos, materiais, forma de medição ou pagamento adequado às condições locais. Para a medição dos serviços se tomará como base o modelo de cálculo de quantitativos apresentado em anexo.

Placa da Obra

A CONTRATADA deverá fixar no início da obra, uma placa em local escolhido pela Fiscalização, conforme modelo e dimensões exigidas pela Município. A medição dos serviços será pela área de placa instalada, conforme memorial de cálculo, em metros quadrados (m²).

Topografia

Os trabalhos topográficos objetivam a fixação das obras no terreno de acordo com os projetos executivos, estes trabalhos dizem respeito à locação e conferência e a demarcação do eixo e bordos da via a ser pavimentada.

A Contratada deverá dispor de equipe profissionais experientes e instrumentos adequados para os serviços de locação e acompanhamento da obra. A medição dos serviços será pela área marcada, conforme memorial, em metros quadrados (m²).

TERRAPLENAGEM:

Movimentos de Terra:

Serão mínimos, tendo em vista que a maior parte da obra será executada em via existente e que já apresenta o terreno conformado.

O solo local apresenta boas características de resistência.

Havendo necessidade de ajustes no terraplenagem, a movimentação de será executada pelo Município.

PAVIMENTAÇÃO:

Serviços Preliminares:

A via deverá estar permanentemente sinalizada para a realização da obra e atender as normas de segurança.

Serão verificados os níveis das construções e pavimentações existentes para determinar as cotas de escavação ou aterro. Sempre que possível, deve ser aproveitado o leito existente.

Deverão ser respeitados os caimentos do terreno, de forma a dar perfeito escoamento das águas das chuvas.

Meio-fio:

Caso haja necessidade deverão ser alinhados onde eventualmente apresentar desalinhamento.

Regularização de calçadas

O serviço de aterro de meio fio e regularização das calçadas consiste no espalhamento manual do material do aterro e compactação do material. O material deve possuir as

características já especificadas no item terraplenagem. A compactação será feita com placa vibratória ou rolo compactador tomando cuidado com as caixas, canos e instalações existentes.

A medição dos serviços será feita em metros quadrados de área regularizada.

Calçada em Concreto

Em toda a extensão das vias será executada lateralmente as calçadas em concreto com 1,50m de largura.

Após a compactação e nivelamento do solo sobre o qual vai ser construído o passeio será colocada uma camada de brita com 5 cm para servir de base. Sobre este será colocada camada de concreto dosado em central de 5 cm de espessura.

No sentido da largura (transversal) do passeio deverá ser feita as juntas para dilatação, prevenindo o aparecimento de fissuras.

A cada 2,50 de passeio será executada junta de dilatação que poderão ser executadas através de juntas pré-estabelecidas ou através de corte após concretagem, neste caso não ultrapassando 24 horas do lançamento do concreto.

A cada 10,00m, deverá ser executado canteiro, junto ao meio fio, com dimensões de 50x50cm, para posterior arborização, no lado esquerdo da via.

A calçada deverá ter um acabamento desempenado, uniforme, com baixa rugosidade, mas de forma antiderrapante. Admite-se um acabamento “vassourado”, o que garante um resultado antiderrapante. Para isso são utilizadas as vassouras de piaçava que consiste em “varrer” o concreto no sentido transversal da calçada, de forma a criar pequenos sulcos. Tais sulcos tem o objetivo de dar aderência e favorecerem a passagem de pedestres e de veículos.

O concreto a ser empregado terá Fck min. de 20 Mpa. O concreto deverá ser vibrado e curado aos menos durante 3 dias. A medição será feita pela área de calçada implantada.

Piso Tátil

Ao longo do passeio e com um afastamento mínimo de 50 cm das laterais (meio fios e muros) será executado piso tátil direcional com largura de 25cm. Serão empregadas peças pré-moldadas de concreto em tom natural com dimensões de (0,25x0,25x0,025) m. Caso haja mudança de direção, deverá ser adotado piso tátil de alerta seguindo orientações da NBR 9050.

A medição será feita pela quantidade de metros lineares de piso implantados.

Rampas de acessibilidade

Junto às travessias serão executadas as rampas de acessibilidade, em conformidade com a NBR 9050 e detalhamento em projeto. Será executada em concreto desempenado 18 MPa (e=5cm), sobre lastro de brita (e=5cm) e lajotas de sinalização tátil de alerta.

Nas calçadas será implantada rampa em toda a extensão do passeio conforme detalhado no projeto de sinalização.

Verificação final

Verificar se as juntas estão totalmente preenchidas. Se for preciso, será repetida a operação de varrer e compactar. Antes da abertura ao tráfego, verifica-se se a superfície do pavimento está nivelada, se atende aos caimentos para drenagem e acessibilidade, se todos os ajustes e acabamentos foram feitos adequadamente e se há algum bloco que deva ser substituído. A superfície do pavimento intertravado deve resultar nivelada.

FISCALIZAÇÃO:

Competirá à FISCALIZAÇÃO:

Controlar e fiscalizar a execução da obra em suas diversas fases, decidir sobre dúvidas surgidas no decorrer da mesma, efetuar anotações de forma apropriada, comunicando-as, tempestivamente ao CONTRATADO.

Fornecer à CONTRATADA todos os elementos indispensáveis ao início da obra. Tais documentos constarão basicamente da documentação técnica julgada necessária, de acordo com o contrato firmado.

Transmitir à CONTRATADA, por escrito, as instruções sobre modificações nos Projetos, Prazos ou Cronogramas da obra.

A presença da FISCALIZAÇÃO na obra não isenta ou diminui a responsabilidade da CONTRATADA quanto à perfeita execução do trabalho.

A fiscalização deverá fazer em conjunto com a CONTRATADA, um levantamento prévio para que se verifique se as quantidades são ou não suficientes a fim que se atinjam os objetivos do contrato.

OBSERVAÇÕES FINAIS;

- É de responsabilidade do executor da obra o fornecimento, bem como exigir a utilização, dos equipamentos de proteção individual (EPIs) a todos que vierem prestar serviço na obra.
- Durante a execução a via deverá estar permanentemente sinalizada a fim de se evitar acidentes, conforme determina o Denatran.
- Todos os procedimentos, especificados ou não, que forem necessários a execução da obra deverá atender aos preceitos das Normas Técnicas pertinentes.
- Ao final da obra deverá ser realizada a limpeza geral e remoção de todos os materiais inservíveis.

Coronel Pilar, 22 de novembro de 2023.

Responsável Técnico: _____

Rogério Migotto
Eng. Civil – CREA 114.112-D